

Gerenciamento de cores - fidelidade de impressão



Kesler Santos - Instrutor da Heidelberg PMA (kesler.santos@heidelberg.com)
Sidney Zompero - Instrutor da Heidelberg PMA (sidney.zompero@heidelberg.com)

“...Esse é o objetivo do gerenciamento de cores: assegurar ao cliente que a prova de cor, aprovada por ele, seja reproduzida com fidelidade na impressão.”

Nos últimos meses, um dos temas mais presentes nas publicações especializadas da área gráfica foi o gerenciamento de cores. O principal motivo dessa presença constante é a exigência cada vez maior, por parte do cliente, que o trabalho impresso seja igual ao que foi aprovado. Esse é o objetivo do gerenciamento de cores:

assegurar ao cliente que a prova de cor, aprovada por ele, seja reproduzida com fidelidade na impressão. Para a indústria gráfica, além da qualidade, o gerenciamento de cores feito de forma correta significa também corte nos custos de produção.

Nesta seção de AltaPerformance, dois instrutores da Heidelberg Print Media Academy (PMA), Sidney Zompero e Kesler Santos dão dicas ao profissional gráfico sobre esse assunto.

“Na impressão, chamamos de espaço de cor a quantidade de cores que podemos identificar. A quantidade que enxergamos é muito maior do que as que podemos imprimir. Essas cores também variam de acordo com o tipo de tinta e papel utilizados”.

“Vamos concentrar nossa atenção nas cores que a impressão offset é capaz de fazer. Devemos levar em conta que, ao tirarmos uma fotografia digital, escanarmos a imagem ou imprimirmos em inkjet ou offset, obtemos diferentes resultados. Cada um desses processos produz espaços de cor diferentes”.

“O gerenciamento de cores é a combinação desses diferentes espaços, com o foco na impressão final. O que buscamos é antecipar o resultado do produto impresso, e para isso o monitor e a prova de cor precisam reproduzir com fidelidade uma simulação da impressão”.

Definindo parâmetros

O primeiro passo é estabelecer os critérios de controle do processo de impressão, definindo os parâmetros a serem controlados. Esses parâmetros são: tipo e qualidade da blanqueta, ajuste correto e preciso da solução



de molha, tolerâncias para cor de tinta, ganho de ponto, contraste, gris, tipo de papel, manutenção do equipamento, etc.

Linearização de chapas

O segundo passo é a linearização das chapas, o que significa que a porcentagem dos pontos das chapas corresponde ao arquivo.

Testando as cores

O terceiro passo é conhecer os espaços de cor que a impressão offset e a prova de cor são capazes de reproduzir. Esses dados são coletados através da impressão de um test form. Este é um pré-requisito para que a máquina seja ajustada, e para verificarmos se os procedimentos da impressão estão de acordo com os critérios de padronização pré-estabelecidos. Assim que o test form for impresso, medimos as cores com um espectrofotômetro e um software de análise. O espectrofotômetro de leitura e o software de análise utilizados são fundamentais na qualidade dos resultados. A Heidelberg desenvolveu um software específico para este fim, chamado Prinect Color Editor. Nele, é possível analisar e comparar os resultados com os padrões de fábrica e as normas ISO.

Analisando o resultado

O simples fato de imprimir um test form dentro dos padrões estabelecidos não significa que o resultado será perfeito. Algumas vezes, identificamos a deficiência de um ou outro material utilizado no processo, sugerindo a troca ou o suporte do fornecedor de insumos ou até mesmo a manutenção da máquina. O mesmo acontece com a prova de cor. Sua calibração depende da impressão de um test form e a respectiva análise com o espectrofotômetro e software. No caso

da prova, o papel utilizado é fundamental para o sucesso. Os sistemas de prova utilizam papéis especiais com superfície brilhante, semi-brilho ou fosco, e seu espaço de cor deve ser maior que o da impressão offset. A qualidade do papel pode mudar totalmente as cores obtidas. Os dados coletados no test form da impressora offset e da prova serão gravados em um formato de arquivo digital chamado ICC. Esse arquivo é utilizado nos softwares da pré-impressão para que as cores dos arquivos produzidos fiquem dentro do espaço de cor da offset, e para que a prova tenha uma referência exata das cores que ela tem que simular.

Manutenção

Para uma perfeita realização do processo, é necessária a manutenção periódica, pois precisamos saber se os padrões de cor mudaram com o passar do tempo.

Esperamos ter contribuído de alguma forma para facilitar o seu dia-a-dia através de dicas simples, mas fundamentais, para um perfeito gerenciamento de cores. Teremos prazer em atendê-lo no telefone (11) 6696-2900.

Para outras informações sobre a implementação desta ferramenta nas máquinas Heidelberg da sua gráfica, por favor, entre em contato com nosso departamento de serviços no telefone (11) 5525-4500 e peça mais informações sobre o Programa de Parceria com Gerenciamento de Cor (módulo 11).